

174

DANOS E DENSIDADE NA SEMEADURA DE SOJA (*Glycine max* (L.)Merrill) UTILIZANDO MECANISMOS DOSADOR TIPO CILINDRO CANELADO E DIFERENTES FÍSICAS DE SEMENTES.*Sérgio R. dos Santos, Pedro H. Weirich Neto e Altair Justino.* (Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola. Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama) Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG).

Visando a Redução de custos tanto em plantio direto na palha quanto em campo nativo, a utilização de uma semeadora de fluxo contínuo para implantação das culturas de inverno e soja no verão, seria interessante. Sendo assim, no Lama. Realizou-se um trabalho visando analisar os danos e densidade na semeadura de soja utilizando mecanismo dosador tipo cilindro canelado. Como delineamento experimental utilizou-se o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 4, tendo-se como fatores a física das sementes (não homogeneizada e homogeneizada passaram pela peneira com Ø 6,5mm e retiradas na de Ø 5,5mm) e velocidades (4, 6 8 e 10 Km.h⁻¹) em três espaçamentos diferentes. Como variáveis dependentes utilizou-se a população, danos físicos (visíveis a olho nu) e fisiológicos (teste de hipoclorito). Para coleta de dados, suspendeu-se a semeadora de fluxo contínuo (Semeato TD 300 – 1987) e sob uma das rodas acionadoras posicionou-se um simulador de velocidade, em cujo tubo condutor de sementes instalou-se um sensor fotoelétrico, conectado a uma placa analógica-digital ligada a um computador. Observando-se a população, pode-se notar que a V3 (8 Km. h⁻¹) apresentou-se mais interessante que as demais, para o fator física das sementes, em semeadura com espaçamentos de 3.300 m entre linhas as sementes homogeneizadas apresentaram-se superiores às não homogeneizadas. Para os danos físicos verificou-se que houve diferença significativa entre os fatores estudados e a testemunha. Já para os danos fisiológicos os resultados os resultados não apresentaram-se com efeito significativo (CNPq – PIBIC/UEPG).